

RASTREIO POR AUTOCOLETA E TESTE RÁPIDO PARA HPV EM MULHERES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Josiane Montanho Marino; Kátia Luz Torres Silva; José Eduardo Levi; Danielle Albuquerque Pires Rocha; Renato dos Santos Reis; Valquiria do Carmo Alves Martins; Cristina Mendes de Oliveira

Introdução: O câncer do colo do útero é a quarta causa de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo⁽¹⁾. O rastreamento do câncer cervical é um serviço de saúde crítico e muitas vezes indisponível para as mulheres nos países com poucos recursos⁽²⁾. A autocoleta seria uma alternativa bem-vinda na região amazônica. Objetivos: Analisar a estratégia de rastreamento do câncer do colo do útero por autocoleta e teste rápido para HPV, em mulheres ribeirinhas do município de Coari/AM. Métodos: Estudo transversal realizado com 412 mulheres ribeirinhas do município de Coari no período de agosto a dezembro de 2014, cuja amostra foi obtida por autocoleta utilizando a escova Rovers® Evalyn®. As amostras foram processadas utilizando teste rápido Onco E6™ (Arbor Vita Corporation-AVC), seguido do teste para DNA do HPV através de PCR in house tendo como alvo a região L1 do vírus e genotipagem pelo PapilloCheck® (Greiner Bio-One, Germany). Em caso positivo para um dos testes foram submetidas a avaliação colposcópica, e exame histopatológico quando necessário. O consentimento informado foi solicitado e um questionário de caráter confidencial foi aplicado. Os dados foram analisados descritivamente e apresentados em tabelas e gráficos sob a forma de frequência absoluta e relativa e/ou média ou mediana, para a associação das variáveis com a infecção por HPV, utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson (&7521;2) e/ou o teste exato de Fisher, através do programa Epi Info versão 7.0. Resultados: Verificou-se que 97,8% (n= 403) gostaram da autocoleta. Cerca de 79,7% (n=326) preferiram a autocoleta ao profissional de saúde. A média de idade foi de 34 anos. A maioria era agricultora, de baixa renda, e baixo nível de escolaridade. Cerca de 110 mulheres nunca realizou o exame preventivo. Em relação ao Teste Cervical Onco E6™ 06 (1,4%) foram positivas para o HPV (03 HPV 16 e 03 HPV18). A prevalência da infecção pelo HPV foi de 18,7%, e os genótipos mais encontrados foram o HPV 51(1,94%) seguido do 16 (1,7%). Foram detectados 9 alterações histopatológicas (5 NIC I, 2 NICIII, 2 Carcinoma invasor). Conclusão: A possibilidade do uso da autocoleta em conjunto com o teste rápido Onco E6™, mostrou-se como algoritmo aplicável e possível de ser utilizado em áreas remotas e de difícil acesso, sendo uma boa alternativa para o aumento da cobertura no estado do Amazonas.

Palavras: Autocoleta. HPV. Câncer Cervical.

Bases biológicas e moleculares das neoplasias

REFERÊNCIAS

1. GLOBOCAN. International Agency for Research on Cancer (IARC): World Health Organization GLOBOCAN. Cancer incidence, mortality and prevalence worldwide in 2012. http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_population.aspx.2012 [acesso 16 de novembro 2014].
2. Lorenzi AT, Syrjanen KJ, Longatto-Filho A. Human papillomavirus (HPV) screening and cervical cancer burden. A Brazilian perspective. *Virology*. 2015;12:112.